

ArcelorMittal Abeb
Promoção da Saúde

Relatório 2009



transformando
o amanhã

Em 2009 a ArcelorMittal Abeb vacinou 12.666 beneficiários contra a gripe. Foi uma imunização recorde, com índice de adesão de 77%.

ANS - nº 31466-8



ArcelorMittal

Presidente:

Domingos Sávio Carneiro de Mendonça

Comitê Gestor da Abeb:

Domingos Sávio Carneiro de Mendonça (Presidente)
Fernando Márcio Vieira (Gerente de Auditoria e Medicina Ocupacional)
Flávio Marinho Vieira (Assessor de Medicina Preventiva)
Heloísa Helena Siqueira Monteiro de Andrade (Gerente de Saúde)
Rogério Brandão Lage (Gerente de Tecnologia da Informação e Projetos)
Werner Duarte Dalla (Gerente Administrativo Financeiro)

Representantes das Patrocinadoras:

Ângela João	Patrícia Vinte Di Iorio
Renato Rodrigues Alves	Vanderlan Bernardino dos Santos
Luiz Carlos Tenaglia Mariani	Paulo Cherem
Rodolpho Jacob Dias de Barros	José Eustáquio G. Belisário
José Henrique de Paiva	Leonardo Gloor
Gilberto Alvarenga Silva	Rodrigo Texeira Magalhães

Consultores:

Luiz Cláudio Magaldi Medeiros
Andréa da Silva Pyramo Pacheco
José Henrique de Paiva

Produção do Relatório:

Organização: Werner Duarte Dalla
Projeto gráfico e arte final: Antônio Carlos de Oliveira
Edição e redação: Antônio Carlos de Oliveira, Eleonardo Batista Silva, Heloisa Andrade e Werner Duarte Dalla
Revisão: Heloisa Andrade e Werner Duarte Dalla
Impressão: Antônio Carlos de Oliveira
Imagens: Antônio Carlos de Oliveira
Capa: Antônio Carlos de Oliveira
Endereço: Av. Bernardo Monteiro, 831, Santa Efigênia, Belo Horizonte — MG, CEP:30150-281
Telefone: (31) 3248-4300 - Fax: (31) 3248-4377 - Site: www.abeb.com.br

Publicação da Abeb (Associação Benficiente dos Empregados das Empresas ArcelorMittal Brasil).
"É permitida a reprodução dos textos, desde que citada a fonte".

1 . Apresentação	04
2 . Mensagem da Administração	05
3 . A Abeb em 2009	07
4 . Promoção da Saúde	12
5 . Perspectivas Futuras	20
6 . Demonstrações Contábeis	21
7 . Notas Explicativas	26
8 . Parecer dos Auditores Independentes	31

A Associação Beneficente dos Empregados das Empresas ArcelorMittal Brasil – Abeb, situada à Avenida Bernardo Monteiro, número 831, no bairro Santa Efigênia, em Belo Horizonte, estado de Minas Gerais, é uma operadora de planos privados de assistência à saúde, registrada na Agência Nacional de Saúde Suplementar - ANS sob o nº. 31.466-8, classificada como autogestão.

A entidade é responsável pela oferta de plano privado de assistência à saúde para os empregados das empresas do grupo ArcelorMittal Brasil e seus dependentes. Os benefícios proporcionados pela Abeb abrangem assistência médica, hospitalar e odontológica, além de envolver vários programas de caráter preventivo e educativo, visando à preservação da saúde e à melhoria da qualidade de vida dos beneficiários.

A Abeb não apresenta em sua estrutura empresas coligadas e controladas e atua no segmento de saúde desde 15 de abril de 1971 por meio de Centros Clínicos próprios e uma extensa rede credenciada. Os ambulatórios estão localizados em Belo Horizonte/MG, Cariacica/ES, Contagem/MG, João Monlevade/MG e Sabará/MG. Conta, ainda, com um posto para suporte aos beneficiários em Vespasiano/MG. Os Centros Clínicos disponibilizam as especialidades médicas básicas e aquelas de maior demanda na região atendida. A rede conveniada conta com hospitais, clínicas, laboratórios, farmácias, óticas e serviços de raios-X.

A fonte principal dos recursos financeiros da Associação é proveniente das contribuições das empresas patrocinadoras e do valor da coparticipação a cargo dos beneficiários pela utilização dos serviços prestados. Atualmente, a Abeb possui um plano anterior à Lei nº. 9.656/98 com beneficiários vinculados, além de outros produtos registrados na ANS.

A Abeb é uma instituição sem fins lucrativos, que reinveste todo o seu superávit na própria organização. Apresenta seu posicionamento estratégico em sua própria missão - “Atuar na assistência, promoção da saúde e prevenção de riscos e doenças, assegurando satisfação aos empregados e dependentes, dentro do conceito de excelência” -, e em sua visão - “Tornar-se o modelo de operadora de Plano de Saúde para todas as empresas do Grupo ArcelorMittal Brasil”.

Todos os esforços são direcionados no sentido de alcançar essa visão, reforçar seus valores no dia a dia e sua razão de existir, consolidando a identidade Abeb.

O ano de 2009 foi realmente um ano marcante para a Abeb. A crise financeira mundial, que ocorreu a partir de setembro de 2008, nos atingiu fortemente, tendo em vista que nossas patrocinadoras, principais fontes de recursos, tiveram que reduzir drasticamente seus custos. É também para nós um grande ponto de atenção, a crescente inflação médica de 14,2%⁽¹⁾, diretamente relacionada aos nossos gastos assistenciais, que se encontra bem acima dos indicadores oficiais de mercado, tais como o INPC (4,11%), e o IPCA, em (4,31%)⁽²⁾. Entretanto, apesar das adversidades, a Abeb manteve seus objetivos. Com uma equipe fortemente engajada e comprometida, conseguimos levar adiante nossas Diretrizes Estratégicas, totalmente alinhadas àquelas definidas para o Grupo ArcelorMittal Brasil.

O Projeto Melhorias na Gestão, que se iniciou efetivamente no início de 2009 e tem conclusão prevista para 2011, manteve um ritmo satisfatório na busca de bons resultados nas dimensões da qualidade, custo, moral, atendimento e gerenciamento da rotina diária, mesmo frente aos desafios contínuos. Esse projeto, estruturado em quatro pilares, define as atuações necessárias para o cumprimento da missão e visão da Associação:

- Tecnologia da informação;
- Comunicação;
- Sistema de gestão; e
- Atualização do modelo Abeb.

Consideramos que a Tecnologia da Informação é de fundamental importância para os propósitos de crescimento e de sustentabilidade da Abeb como foco a modernização do sistema para a emissão de guias e o faturamento eletrônicos; a disponibilidade de informação rápida e confiável sobre cada procedimento; a capacitação da rede credenciada para operar o novo modelo; o aprimoramento das regras de negócio da Abeb para adequar a liberação de atendimentos e a automação do processo de faturamento, evitando erros nos pagamentos.

Na área de Comunicação, além de informações periódicas de interesse dos beneficiários, criamos outros canais de comunicação: abeb@atendimento, manual do beneficiário, plantão telefônico para orientações e autorizações - 24 horas por dia e 7 dias na semana, além de um site moderno (www.abeb.com.br), de fácil leitura, contendo informações objetivas e claras para nossos beneficiários. No ambiente interno, já é uma rotina semestral a comunicação face a face entre o corpo diretivo e todos os empregados, momento em que são mostrados os resultados alcançados, as oportunidades de melhorias e as perspectivas de curto, médio e longo prazos com total transparência. Os impactos já são visíveis, principalmente no clima organizacional e no comprometimento dos nossos colaboradores.

O Sistema de Gestão com foco em resultados, com atuação nas várias dimensões da qualidade ganhou credibilidade e agilidade e o primeiro evento para validação do desdobramento das metas da presidência para as unidades gerenciais foi um sucesso. Foram elaborados diversos planos de ação para viabilizar o alcance dos

(1) Fonte: Instituto de Estudos de Saúde Suplementar – Dezembro/09

(2) Fonte: IBGE – Março/10



resultados esperados pela Associação. Com relação ao meio ambiente e à segurança, destacam-se as ações voltadas para redução dos gastos com impressão e para garantir a biosegurança nos setores médico e odontológico. As diretrizes e práticas de recursos humanos, baseadas no modelo da ArcelorMittal Brasil, já evidenciam melhorias no estilo gerencial e orientaram a reestruturação organizacional, os treinamentos e capacitações, além da avaliação de desempenho e do plano de cargos e salários.

A contratação de auditoria médica externa evidenciou resultados bastante significativos no que se refere à redução nos custos assistenciais, especialmente na negociação de materiais e medicamentos especiais. Por outro lado, a atualização do modelo operacional da Abeb, atendendo a diretrizes corporativas e de mercado, tornou os beneficiários coresponsáveis pela sua saúde e grandes parceiros na regulação dos benefícios disponíveis.

Devemos ressaltar, ainda, uma estratégia inovadora e um grande diferencial conquistado pela Abeb durante o ano de 2009 - a adequação dos programas de promoção da saúde e prevenção de riscos e doenças ao modelo de gestão para resultados. Na seqüência, cinco dos seis programas já sistematizados - alguns reconhecidos nacional e internacionalmente, foram expandidos com sucesso para o Centro Clínico de Cariacica/ES.

A ampliação do plano de benefícios de medicamentos, iniciado em outubro de 2009, trouxe resultados muito positivos ao viabilizar o subsídio de 50% do valor a ser pago em uma lista referenciada de produtos de uso contínuo em doenças crônicas não transmissíveis, ao proporcionar descontos significativos em mais de 4.000 itens em cerca de 6.000 farmácias em todo o Brasil, e ao favorecer o gerenciamento dos riscos à saúde dos empregados do Grupo ArcelorMittal Brasil e seus dependentes.

Frente à epidemia de Gripe "H1N1", foram treinados médicos e atendentes; adequados alguns processos

Domingos Sávio Carneiro de Mendonça
Presidente da ArcelorMittal Abeb

Estrutura de Atendimento

- ◆ Rede Própria
- ◆ Centros clínicos localizados em:
Belo Horizonte, Cariacica, Contagem, João Monlevade e Sabará.
- Vespasiano: escritório de suporte aos beneficiários



Abertura do Dia da Saúde e Segurança em Belo Horizonte

Quadro 1

Quadro de Pessoal

Categoria	Dez/09	Dez/08
Médicos	47	44
Cirurgiões-Dentistas	16	16
Empregados com vínculo direto na área de saúde	31	35
Empregados da área de administração	74	72
Subtotal	168	167
Empregados da Abeb à disposição das Mantenedoras	32	19
Total	200	186

Quadro 2

Rede Externa Conveniada

Psicólogos,
Fisioterapeutas,
Fonoaudiólogos,
Laboratórios de Prótese
Dentária,
RX Odontológico,
Serviços de Remoção em
Ambulância,
Terapeutas Ocupacionais,
Ortopistas,
Loja de Prótese Auditiva,
Nutrólogos.

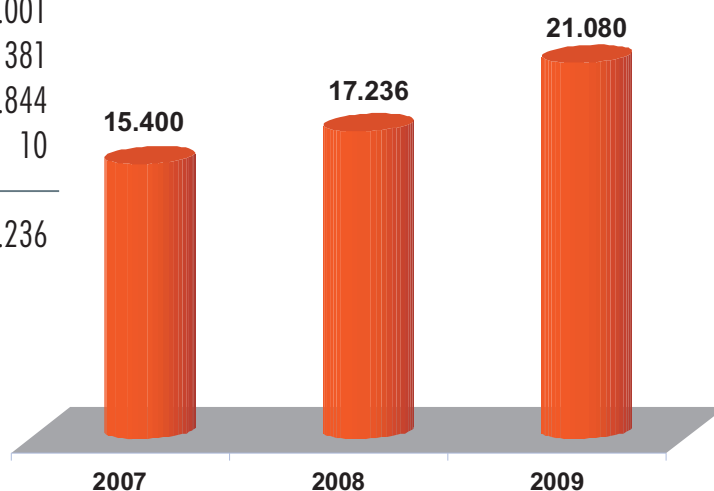
Categoria	Dez/09	Dez/08
Médicos	189	242
Clínicas médicas e odontológicas	345	351
Cirurgiões-dentistas	133	145
Outros profissionais vinculados à área de saúde	104	111
Hospitais	79	74
Óticas	30	31
Laboratórios de análises clínicas	36	34
Funerárias	3	3
Lojas de aparelhos ortopédicos	1	1
Total	920	992



Quadro 3

Composição do Corpo de Beneficiários

Categoria	Dez/09	Dez/08
Efetivos	7.239	6.001
Especiais	369	381
Dependentes Diretos	13.463	10.844
Dependentes Designados	9	10
Total	21.080	17.236



Quadro 4

Beneficiários Efetivos

Empresas	Dez/09	Dez/08
ArcelorMittal Brasil	2.694	2.828
Belgo Bekaert Arames	1.382	1.361
ArcelorMittal BioEnergia	1.371	267
BMB – Belo-Mineira Bekaert Artefatos de Arames	405	426
ArcelorMittal Sistemas	272	308
ArcelorMittal Abeb	200	186
Paul Wurth	106	114
ArcelorMittal Serra Azul	35	-
Arcelor Brasil	30	31
Fundação ArcelorMittal Brasil	9	15
PBM	3	3
Traxys Brasil	2	2
Crebel	2	2
Clube do Ipê	1	1
Estagiários	157	80
Beneficiário em carência	570	373
Total	7.239	5.997

Inclui pessoal à disposição das Patrocinadoras.

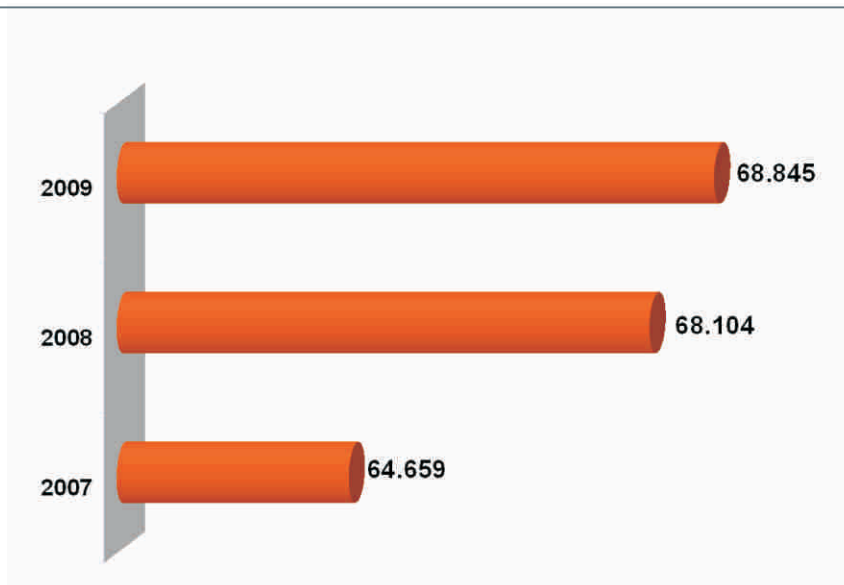


Quadro 6

Atendimento Médico

Consultas Médicas nos Centros Clínicos, por Especialidade

Especialidades Médicas	BH	CAR	CONT	MDE	SAB	Total/09	Total/08
Clínica médica	3.648	2.321	7.448	8.104	1.647	23.168	21.779
Pediatria	2.680	1.163	3.335	3.971	916	12.065	15.787
Cardiologia	4.361	-	1.577	3.270	1.502	10.710	8.916
Ginecologia	3.108	1.022	1.931	1.538	765	8.364	7.755
Oftalmologia	2.964	1.259	1.563	1.534	-	7.320	6.341
Dermatologia	2.906	-	1.925	-	-	4.831	4.794
Ortopedia	627	-	1.129	-	-	1.756	2.204
Psiquiatria	-	-	-	631	-	631	528
Total	20.294	5.765	18.908	19.048	4.830	68.845	68.104
Beneficiários	5.543	1.229	4.785	8.565	958	21.080	17.236
Média de consultas/ano por beneficiário	3,66	4,69	3,95	2,22	5,04	3,27	3,95



Horários disponibilizados para trabalhos dedicados à PromoPrev (Promoção e Prevenção em Saúde)

BH	CAR	CONT	MDE	SAB	Total/09
426	770	425	1.003	231	2.855





O presidente da Abeb, Domingos Sávio C. de Mendonça faz a entrega do Prêmio Mérito ArcelorMittal 2009 ao Analista de Qualidade, Werner D. Dalla.

Quadro 8

Atendimento Médico

Outros Atendimentos Médicos nos Centros Clínicos

Atendimentos	2009	2008
Pequenos atendimentos ambulatoriais	3.540	3.438
Eletrocardiogramas	2.384	2.755
Injeções	2.139	2.621
Coloscopias	1.988	1.684
Curativos	795	433
Total	10.846	10.931



Palestra sobre higiene corporal para alunos da rede de ensino de Sabará

Quadro 9

Atendimento Médico

Outros Atendimentos Médicos na Rede Externa

Atendimentos	2009	2008
Exames complementares	220.584	176.478
Atendimentos ambulatoriais	55.484	14.491
Tratamentos	41.947	4.664
Internações hospitalares	1.419	2.990
Total	319.435	198.623

Inclui exames de laboratório e radiologia.

Fisioterapia, fonoaudiologia, aerosolterapia, psicoterapia.

Os valores de 2009 foram contabilizados por procedimento, enquanto que no ano de 2008 registrou-se o número de guias.



Quadro 10

Atendimento Odontológico

Nos Centros Clínicos

Regiões	Consultas/Sessões		Prevenção	
	2009	2008	2009	2008
BH	2.661	2.689	3.428	3.435
CAR	1.736	638	1.260	314
CONT	2.455	2.808	3.286	4.436
MDE	3.591	2.547	4.865	4.407
SAB	1.409	1.464	1.182	1.665
Total	11.852	10.146	14.021	14.257



Shake Down em Cariacica: identificados os problemas prioritários, as causas e propostas as ações.

Quadro 11

Total de Procedimentos

	2009	2008
Consultas médicas	142.000	111.362
Procedimentos odontológicos	33.853	10.146
Atendimentos odontológicos preventivos	52.801	14.257
Vacinas	15.756	5.465
Perícias	-	623
Outros atendimentos médicos na rede	319.435	209.554
Total Geral	563.845	351.407

Exames complementares, atendimentos ambulatoriais, tratamentos e internações hospitalares.



Promoção da Saúde

*Tarde dos Jovens em
João Monlevade.
Evento do Programa
de Assistência
Integral aos
Adolescentes - Paia*



I - Medicina e Odontologia Preventivas

Alinhada com as diretrizes corporativas, legais, institucionais e com as tendências do mercado de saúde, a Abec investe no fortalecimento dos programas preventivos, seguindo o modelo de gestão para resultados do Grupo ArcelorMittal Brasil (AMB) e as normas da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS).

Saúde da Criança e do Adolescente

- Consultas de puericultura
- Imunização (Vacinar)
- Programa Denti-São
- Testes de acuidade auditiva e visual
- Assistência à Adolescentes (Paia)

Saúde da Mulher

- Controle pré-natal e pós-parto
- Curso de gestantes
- Prevenção de câncer ginecológico
- Preparação para o climatério

Saúde do Adulto e do Idoso

- Controle das doenças cardiovasculares
- Prevenção aos cânceres de colo, reto e próstata: consultas e exames

Saúde Bucal

- Prevenção da cárie dental e doenças da boca (Higienização)

Reeducação Alimentar e Tratamento da Obesidade e do Sedentarismo (Pratos)

- atendimentos individuais e atividades em grupos (adolescentes e adultos)

Prevenção e Tratamento do Tabagismo (PPTT)

- atendimentos individuais e atividades em grupos.

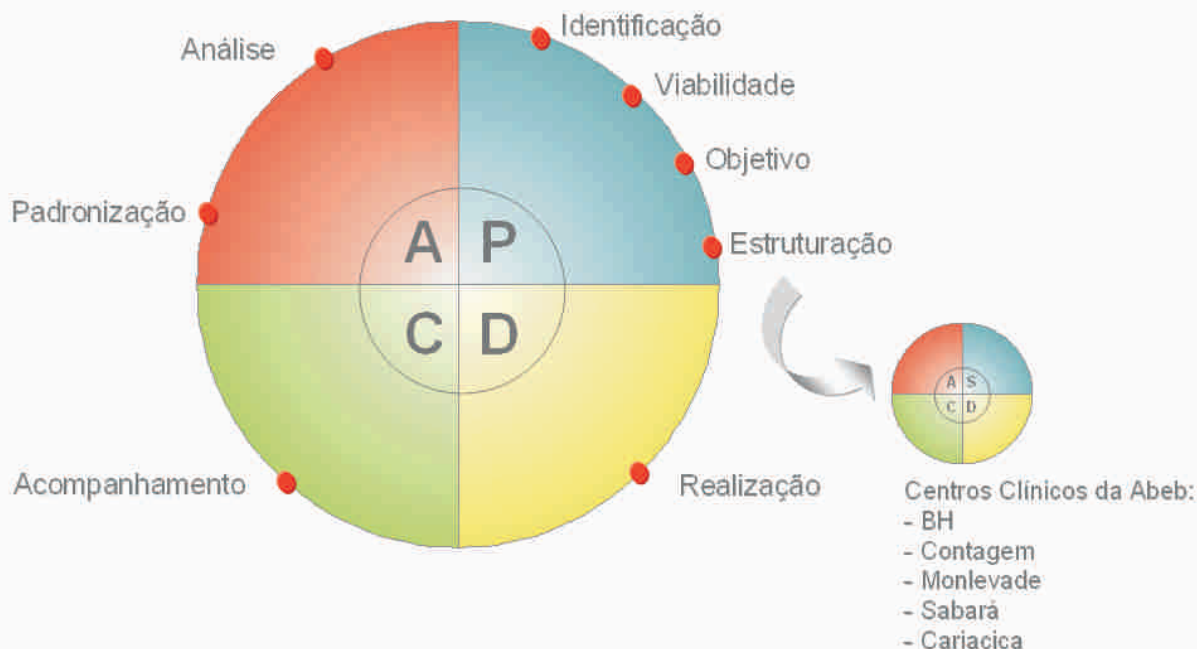
Controle de Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNT)

- atendimentos individuais.

Educação para a Saúde - Palestras e cursos nos Centros Clínicos e nas Unidades Industriais e de Produção da ArcelorMittal Brasil.



Adequação dos Programas Preventivos ao Sistema de Gestão



A Gerência de Saúde da ArcelorMittal Abeb, responsável pelas ações de assistência e prevenção em medicina e odontologia, atuou durante todo o ano de 2009 superando a conjuntura econômica financeira decorrente da crise mundial. Contando com a colaboração da Auditoria Médica, do Setor de Faturamento e das Gerências dos Centros Clínicos, apesar da necessidade de redução nos custos, tornou possível a manutenção da mesma qualidade tanto no atendimento aos beneficiários quanto na realização dos programas preventivos.

Com a implantação do Modelo de Gestão para Saúde e o estreitamento das relações com os nossos colaboradores e fornecedores, o uso de guias eletrônicas no modelo TISS (Troca de Informação em Saúde Suplementar) e a instalação do faturamento eletrônico rompemos as barreiras tecnológicas. A facilidade no acesso a consultas e exames complementares atendeu a uma demanda antiga e trouxe um ganho expressivo para os beneficiários da Abeb.

A incorporação de indicadores, na avaliação dos Programa de Assistência Integral ao Adolescente (Paia), de Vacinação (VACINAR), de Prevenção Odontológica e de Reeducação Alimentar e Tratamento da Obesidade e do Sedentarismo (PRATOS), permitiu o acompanhamento de todas as etapas do processo de gestão, incluindo o alcance das metas e o redirecionamento das atividades a partir das necessidades identificadas. Estes dados passaram a fazer parte do Relatório Gerencial da Abeb, divulgado mensalmente para o Corporativo da ArcelorMittal Brasil.

Cabe enfatizar também o grande investimento na expansão dos Programas de PromoPrev para o Centro Clínico de Cariacica que foi realizada seguindo rigorosamente o planejamento do ano de 2009.

O acompanhamento sistematizado dos programas de promoção de saúde e prevenção de riscos e doenças, aliado aos resultados obtidos com ações eficientes e educativas da Auditoria Médica e com o conhecimento do perfil dos doentes crônicos, muito contribuíram para a maturidade da relação com os beneficiários.



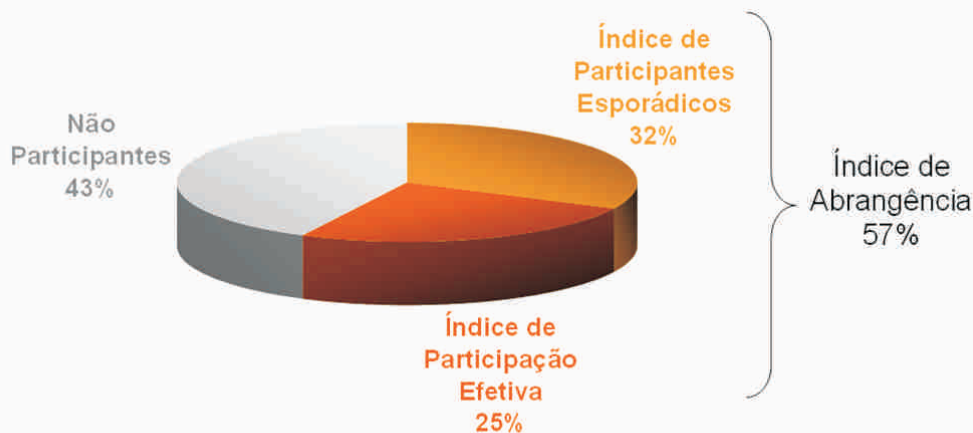
1) Paia – Programa de Assistência Integral ao Adolescente

Considerando os Centros Clínicos em conjunto, constatou-se que foram prestados 4.355 atendimentos no período de janeiro a dezembro de 2009, sendo 74% de atendimentos médicos (3.210) e 26% de atividades realizadas pela equipe (1.145). Quando comparados com os dados do relatório de 2008, observa-se que houve um aumento de aproximadamente 39,0% no total de atendimentos realizados pela equipe devido, principalmente, às atividades em grupos com os adolescentes. No que se refere aos atendimentos médicos, houve uma diminuição de 8,0% no mesmo período em relação ao ano anterior.

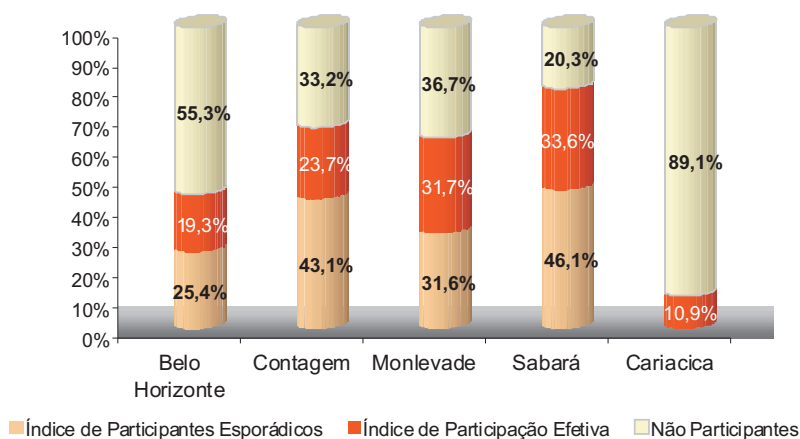
Constatou-se também que ocorreu uma queda no número de revisões periódicas em relação ao ano de 2008 – de 1.202 para 905 (24,7%). Estes dados direcionaram as atividades do programa para que se tornassem mais efetivas e criativas, motivando os adolescentes a participarem e a procurarem os profissionais, buscando com isso a manutenção do seu bem estar físico, mental e social.

Vale ressaltar que o Paia alcançou 57,5% do total de adolescentes pertencentes ao corpo social da Abeb, o que evidencia um aumento de quase 10% no número absoluto de participantes, se comparado com os dois últimos anos.

Indicadores do Paia - Abeb



Resultados PAIA 2009 por Centro Clínico

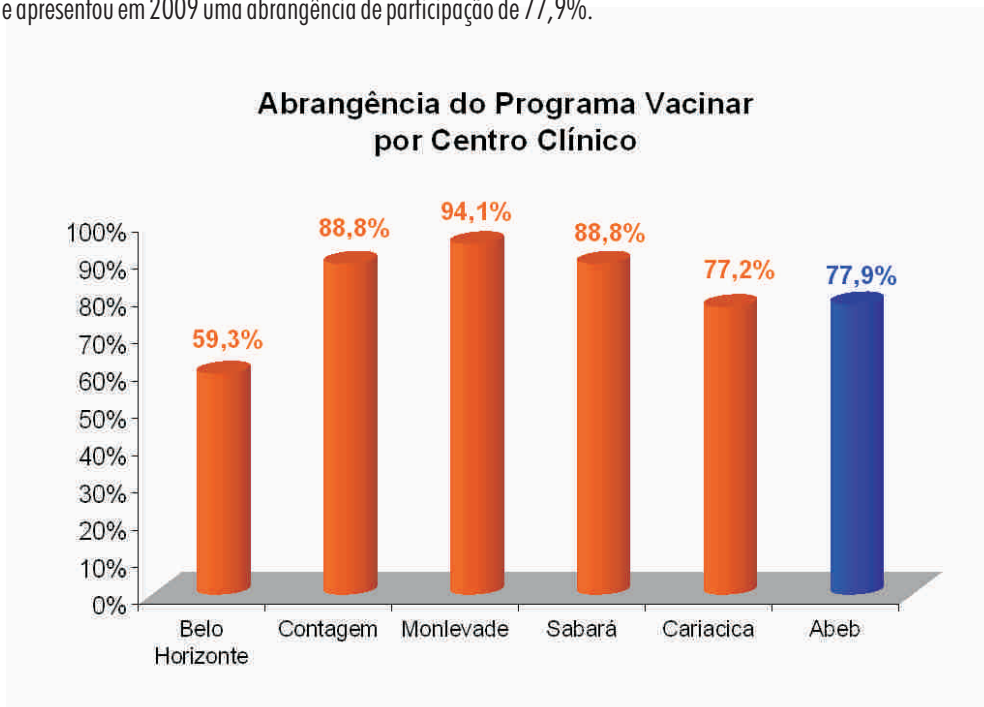


Além do trabalho realizado junto aos adolescentes beneficiários da Abeb, a equipe de profissionais do Paia continua sendo parceira da Fundação ArcelorMittal Brasil no desenvolvimento do Programa de Educação Afetivo-Sexual (Peas), já implantado em doze municípios nos quais o Grupo possui unidades industriais e de produção. Esta é uma demonstração da responsabilidade social corporativa da Abeb.



2) Vacinar – Programa de Imunização de Crianças

O programa tem como público-alvo os beneficiários dependentes na faixa-etária de 0 a 5 anos, 11 meses e 29 dias, e como principal objetivo garantir índices de cobertura altos e homogêneos, contribuindo para a redução da mortalidade por doenças preveníveis por imunização e apresentou em 2009 uma abrangência de participação de 77,9%.



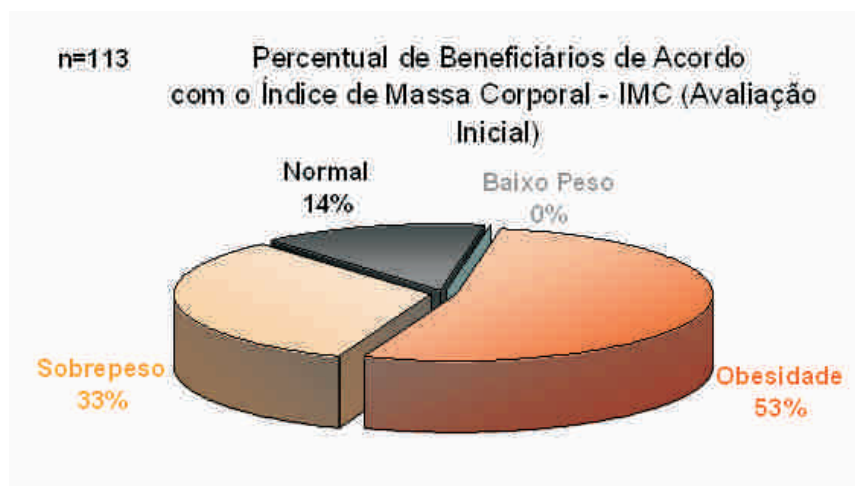
O ano 2009 foi marcado pela adequação do Programa ao Modelo de Gestão para Resultados, que pode ser observada pela criação de calendários específicos para as diferentes regiões, pela implantação do boletim de notificação de doenças imunopreveníveis do Ministério da Saúde, além da elaboração de um cronograma anual de atividades e de formulários de registro dos eventos.

Outro desafio foi a atualização dos dados sobre a cobertura vacinal dos beneficiários, tendo em vista a ocorrência de imunização fora dos Centros Clínicos da Abeb (rede pública e particular). A partir de uma campanha realizada com a área de recursos humanos das empresas patrocinadoras vinculadas ao Centro Clínico de Belo Horizonte, foi possível a atualização de 27,5% dos cartões de vacina dos participantes do programa.



3) Pratos – Programa de Reeducação Alimentar e Tratamento da Obesidade e Sedentarismo

Para que resultados significativos fossem alcançados durante o ano de 2009, foram fundamentais o apoio da empresa ao Programa, a contratação de uma nutricionista, a aquisição de um software específico (Diet win), o suporte da Informática e a adequação ao Modelo de Gestão para Resultados, preparando o programa para ser inscrito junto à ANS, com a participação das equipes em todos os Centros Clínicos.



4) Programa de Odontologia Preventiva

O ano de 2009 foi marcante para o programa, pois fortaleceu a atuação preventiva em crianças com dentição decídua e mista ao direcioná-las para atendimentos exclusivos com os dentistas. Complementarmente, foi criado o Certificado Denti-São, como reconhecimento pela participação efetiva dos pais e das crianças no programa.



Certificado Compromisso com a Saúde Programa Denti-São

Certificamos **Cintia Maria dos Santos** pela sua participação, até os 4 anos de idade, com muita responsabilidade, no Programa Denti-São. Parabenizamos seus pais, que cuidaram da sua saúde desde antes do seu nascimento, comparecendo ao Setor Odontológico para receber as orientações e proceder às medidas de prevenção.

Belo Horizonte, 29 de agosto de 2007

ArcelorMittal Abeb
Promoção da Saúde

ANS - nº 31466-8

ArcelorMittal

Heloísa Helena S. M. de Andrade
Coordenadora dos Programas
de Medicina e Odontologia Preventivos

Domingos Sávio C. de Mendonça
Presidente

A implantação da consulta de revisão periódica odontológica anual permitiu um maior cuidado com os demais beneficiários e um aumento na ocupação dos consultórios, que ficou próxima de 100%, tendo em vista as 11.852 consultas e pequenos tratamentos dentários realizados. Somam-se a esses atendimentos 14.021 higienizações feitas nos Centros Clínicos de BH, Contagem, João Monlevade, Sabará e Cariacica em 2009, superando o ano de 2008, com 13.801 procedimentos.





Curso de Gestantes em Sabará

5) Assistência à Maternidade

A partir de 2009, a Abeb passou a dar cobertura aos partos de suas beneficiárias, em atendimento a uma antiga demanda dos Empregados, permitindo assim o acompanhamento ininterrupto da criança, a partir da fase intra-uterina.

Foram acompanhadas mais de 103 gestantes em todos os Centros Clínicos, com uma média de 9 consultas por gestante. Somam-se a esses atendimentos 07 cursos de gestantes, dos quais participaram 64 beneficiárias.

6) Programa de Controle das Doenças Crônicas Não Transmissíveis - DCNT

O programa foi totalmente reestruturado, com base no modelo de gestão implantado. Um piloto foi realizado com os doentes crônicos de Belo Horizonte, a partir de pesquisa conduzida para a identificação do público alvo que deveria ser acompanhado. Foram entrevistadas 1.211 pessoas com um índice de resposta de 70%. Dessa população, 45,2% dos beneficiários disseram ser portadores de algum tipo de doença crônica ou fazer uso de medicamento de uso controlado.

O início do programa foi marcado pela participação da Abeb como uma das patrocinadoras na Caminhada do Coração, evento realizado pela Sociedade Mineira de Cardiologia, que se tornou parceira frequente em diversas campanhas educativas.

Outro destaque relacionado ao programa foi a contribuição significativa da Associação na Volta Internacional da Pampulha, em Belo Horizonte/MG, com a elaboração e operacionalização do protocolo de avaliação dos corredores da ArcelorMittal Brasil, além da realização de diversas palestras sobre riscos cardiovasculares em atletas na sede da ArcelorMittal Sistemas e no Escritório Central.

7) PPTT – Programa de Prevenção e Tratamento do Tabagismo

Realizado nos Centros Clínicos da ArcelorMittal Abeb, contou no ano passado com 18 participantes com índice de êxito de 67% na cessação do hábito de fumar. No ano de 2010, será realizado o treinamento de novos médicos nos municípios de Cariacica e Contagem.

8) Programa de Benefício de Medicamentos - PBM

A consolidação do Programa de Benefício de Medicamentos para o setor de Longos, administrado pela Abeb em consonância com as ações da Gerência de Benefícios da ArcelorMittal Brasil, ampliou para 4.236 o número de medicamentos ofertados com 50% de desconto e expandiu a cobertura farmacêutica para mais de 6.000 estabelecimentos.

Estabilizar o sistema foi fundamental para o início da segunda etapa do programa que tem como objetivo fortalecer a gestão de riscos em saúde, de forma a agregar valor e satisfação aos beneficiários. Análises dos pontos críticos do programa foram realizadas com propostas efetivas de ações corretivas para o ano de 2010.



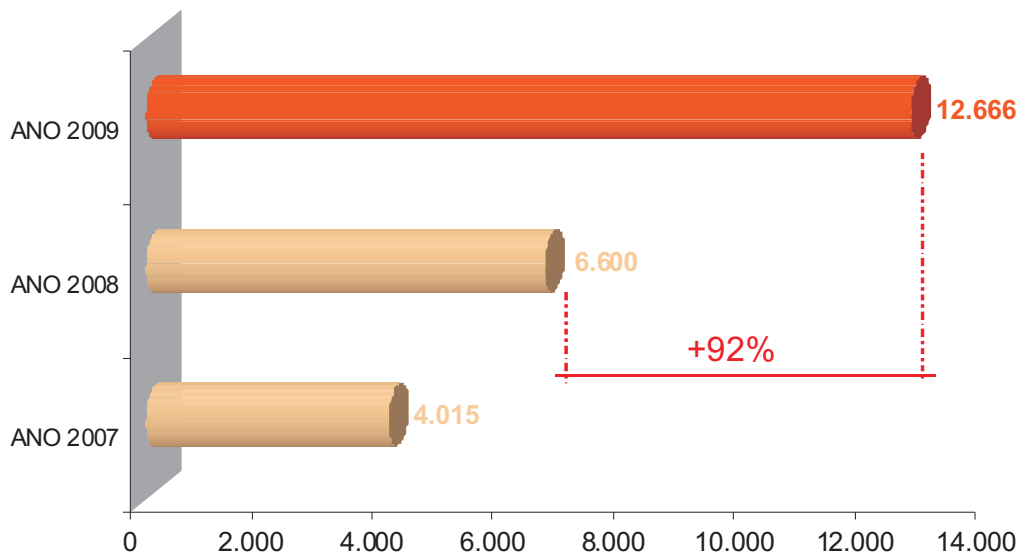
Obra de arte produzida por beneficiário da Usina de Cariacica, inspirada na luta contra o tabagismo, e doada ao Centro Clínico da Abeb.

9) Imunizações – Aplicação de vacinas em crianças, adolescentes e adultos

A campanha de imunização contra a gripe foi realizada no período de 15 de março a 15 de abril de 2009 nas unidades do Grupo ArcelorMittal Brasil Longos e Inox, sob a responsabilidade da Abeb.

O número de vacinas aplicadas no ano de 2009 aumentou mais de 90% com a inclusão dos empregados e dependentes da ArcelorMittal Inox, saindo de um número de 6.600 participantes para 12.666, alcançando uma adesão de 77% do número total.

Campanha da Vacina de Gripe



10) Qualidade de Vida

A contribuição da Abeb por meio da promoção da saúde e da prevenção de riscos e doenças junto aos empregados e dependentes proporciona, indiretamente, maior tranquilidade tanto no trabalho quanto na vida pessoal. Soma-se a essas ações, a atuação das Gerências dos Centros Clínicos na redução do endividamento dos empregados com saúde, em um trabalho individualizado e face a face, o que demonstra diretamente a preocupação e o cuidado da empresa com esse tema.

Além disto, é oferecida a oportunidade de frequentar o Clube do Ipê, de propriedade da Abeb, exclusivo para funcionários do Grupo ArcelorMittal Brasil e seus dependentes, e também para estagiários. Os associados pagam um terço da mensalidade e a Empresa paga dois terços para que eles tenham acesso a todo tipo de prática esportiva e a um espaço de lazer, também utilizado para treinamentos e atividades sociais.

O ano de 2009 foi um ano bastante desafiador, mas repleto de conquistas importantes para a PromoPrev. Sistematização e padronização foram as palavras que retrataram os principais esforços, todos direcionados para gerenciar melhor a saúde dos beneficiários da Abeb.

Ao final de mais um ano, agradecemos às Empresas patrocinadoras, Beneficiários, Parceiros e Colaboradores pelo apoio, confiança e dedicação.

II - Serviço Social

A atuação do Serviço Social compreendeu visitas hospitalares, orientação e informação aos beneficiários e dependentes, participação em Programas de Medicina e Odontologia Preventivos, cursos e eventos.

III - Saúde Ocupacional

O consultório de revisões médicas periódicas da Abeb, em Belo Horizonte, atendeu ao pessoal da ArcelorMittal Brasil, pessoal da área comercial e executivos da ArcelorMittal Brasil Aços Longos, ArcelorMittal Bioenergia, ArcelorMittal Sistemas, Paul Wurth, Fundação ArcelorMittal Brasil e executivos de todo o grupo, totalizando 1.174 atendimentos.

*Stand da Abeb na
Sipat da Belgo
Bekaert Arames,
em Contagem*



Conforme apresentado, o ano de 2009 foi caracterizado por intensas transformações no modus operandi da Abeb, direcionadas pelo planejamento estratégico, traduzido no Projeto Melhorias na Gestão.

Com o intuito de impulsionar sua implementação e potencializar os ganhos projetados com as ações previstas, redefiniu-se a estrutura organizacional da Abeb, criando-se quatro gerências, divididas de acordo com o objetivo principal da associação: Gerência de Saúde e Gerência de Auditoria e Medicina Ocupacional, que constituem as gerências de negócio; Gerência Administrativo Financeira e Gerência de Tecnologia da Informação e Projetos, que afangem as gerências de suporte. Na data de 31/12/2009 as áreas de negócio tinham uma equipe de 174 funcionários (87%) e as de suporte continham 27 pessoas (13%), totalizando um quadro de 200 empregados efetivos na Abeb.

Os representantes dessas gerências e o assessor de medicina preventiva se juntam ao presidente para formar o comitê gestor da Abeb, responsável por deliberar sobre as decisões estratégicas da instituição.

Esse comitê elabora e acompanha o planejamento estratégico da Abeb, o qual, a despeito de todas as dificuldades enfrentadas no ano de 2009 e do estado de apreensão e parcimônia vivenciado pelo Grupo ArcelorMittal direciona os esforços de toda a equipe da Abeb em 2010, de acordo com os pilares definidos no Projeto Melhorias na Gestão e a política de redução de custos.

O cadastramento dos programas preventivos e de promoção da saúde implantados de acordo com o sistema de gestão para resultados na ANS é um desafio que reforça a consolidação do modelo de atuação da Abeb e se apresenta como um diferencial para os participantes

A terceira fase do projeto de comunicação tem como objetivo a coleta da percepção dos beneficiários e credenciados frente às mudanças implantadas pela Associação, com o objetivo de estreitar o nosso relacionamento com os clientes e os parceiros e disseminar os benefícios proporcionados pelas ações do projeto.

A perspectiva de expansão, calcada na crescente informatização dos processos de trabalho e a gestão científica da saúde dos beneficiários, solidificam o modelo Abeb e colocam a nossa instituição em um patamar de operadora de plano de saúde referência no mercado de autogestão.

Consolidar, estruturar e expandir são as palavras-chave que nortearão as ações da Associação nesse ano de 2010. Mais do que apenas modernizar, todo esse esforço empregado pela Abeb tem como objetivo assegurar que a melhor prestação de serviços que promova a saúde de todos os seus beneficiários, agregando maior valor para os empregados das empresas patrocinadoras e assegurando a sustentabilidade da organização.



Atendimento odontológico no Centro Clínico de Belo Horizonte

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009 E 2008

(Em milhares de Reais)

	<u>Nota</u>	<u>2009</u>	<u>2008</u>
ATIVO			Reclassificado
CIRCULANTE		<u>40.321</u>	<u>10.514</u>
Disponível	3	150	46
Realizável		<u>40.171</u>	<u>10.468</u>
Aplicações	3	35.576	6.673
Crédito de operações com planos de assistência à saúde	4	<u>3.760</u>	<u>2.225</u>
Contraprestações pecuniárias a receber		2.948	1.261
Outros créditos de operações com planos de assistência à saúde		812	964
Títulos e créditos a receber	4	835	1.570
NÃO CIRCULANTE			
Realizável a longo prazo		<u>3.027</u>	<u>3.024</u>
Depósitos judiciais	9	2.756	2.521
Outros créditos a receber a longo prazo	4	271	503
Investimentos	5	<u>5.924</u>	<u>4.161</u>
Outros investimentos		5.924	4.161
Imobilizado	6	<u>2.742</u>	<u>3.066</u>
Imóveis uso próprio - hospitalares/odontológicos		1.457	1.360
Bens móveis - hospitalares/odontológicos		1.179	1.596
Outras imobilizações - Hospitalares/odontológicos		106	110
Intangível		<u>605</u>	<u>206</u>
TOTAL DO ATIVO		<u>52.619</u>	<u>20.971</u>



DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009 E 2008

(Em milhares de Reais)

	<u>Nota</u>	<u>2009</u>	<u>2008</u> Reclassificado
PASSIVO			
CIRCULANTE		<u>6.583</u>	<u>4.934</u>
Provisões técnicas de operações de assistência à saúde		<u>3203</u>	<u>2.046</u>
Provisão de eventos a liquidar	8	1.623	1.399
Provisão de risco	7	499	215
Provisão de eventos ocorridos e não avisados	7	1.081	432
Débitos de operações de assistência à saúde	8	<u>110</u>	<u>146</u>
Outros débitos de operações com planos de assistência à saúde		110	146
Tributos e contribuições a recolher		580	492
Débitos diversos	9	2.690	2.250
NÃO CIRCULANTE			
EXIGÍVEL A LONGO PRAZO		<u>2.884</u>	<u>2.660</u>
Provisões diversas	10	2.789	2.547
Débitos diversos	11	95	113
PATRIMÔNIO SOCIAL	12	<u>43.152</u>	<u>13.377</u>
Patrimônio Social		43.152	8.738
Resultado		-	4.639
TOTAL DO PASSIVO		<u>52.619</u>	<u>20.971</u>



DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS

Em 31 de dezembro de 2009 e 2008

(Em milhares de Reais)

	<u>2009</u>	<u>2008</u> Reclassificado
Contraprestações efetivas com plano de assistência à saúde	<u>33.758</u>	<u>27.034</u>
Contraprestações líquidas	34.041	27.249
Variação das provisões técnicas	(283)	(215)
Eventos Indenizáveis Líquidos	<u>(22.479)</u>	<u>(17.303)</u>
Eventos indenizáveis	(22.995)	(18.988)
Recuperação de eventos indenizáveis	1.165	2.117
Variação da provisão de eventos ocorridos e não avisados	(649)	(432)
RESULTADO DAS OPERAÇÕES COM PLANOS DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE	<u>11.279</u>	<u>9.731</u>
RESULTADO BRUTO	<u>11.279</u>	<u>9.731</u>
Despesas Administrativas	(9.770)	(8.580)
Outras receitas operacionais	46	86
Outras receitas (despesas) operacionais	<u>(2.753)</u>	<u>1.363</u>
Provisão para perdas sobre créditos	(141)	(119)
Outras	2.673	1.439
(-) Recuperação de outras despesas operacionais	61	43
Resultado financeiro líquido	<u>4.394</u>	<u>1.195</u>
Receitas financeiras	4.815	1.348
Despesas financeiras	(421)	(153)
Resultado patrimonial	<u>3.196</u>	<u>3.795</u>
Receitas patrimoniais	<u>803</u>	<u>844</u>
Despesas patrimoniais	911	978
Resultado não operacional	(108)	(134)
SUPERÁVIT DO EXERCÍCIO	<u>3.999</u>	<u>4.639</u>



DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO SOCIAL

(Em milhares de Reais)

	Patrimônio Social	Superávit Acumulado	Total
		-	
Saldo em 31/12/2007	8.175	563	8.738
Incorporação ao patrimônio social	563	(563)	-
Superávit do exercício		4.639	4.639
Saldo em 31/12/2008	8.738	4.639	13.377
Incorporação ao patrimônio social	4.639	(4.639)	-
Incorporação ao patrimônio social da Associação de Assistência Belgo-Mineira - AABM	25.776	-	25.776
Superávit do exercício		3.999	3.999
Proposta de destinação do superávit:			
Incorporação ao patrimônio social	3.999	(3.999)	-
Saldo em 31/12/2009	43.152	-	43.152



DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA PELO MÉTODO DIRETO

(Em milhares de Reais)

	<u>2009</u>	<u>2008</u> Reclassificado
ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Recebimento de planos de saúde	38.215	36.019
Resgate de aplicações financeiras	30.443	18.011
Recebimento de juros de aplicações financeiras	268	-
Outros recebimentos operacionais	4.226	2.899
Pagamento a fornecedores/prestadores de serviço de saúde	(19.732)	(16.610)
Pagamento de pessoal	(10.832)	(9.656)
Pagamento de serviços terceiros	(2.311)	(2.091)
Pagamento de contingências (cíveis/trabalhistas/tributárias)	(316)	(243)
Pagamento de aluguel	(90)	(103)
Pagamento de promoção/publicidade	(81)	(163)
Aplicações financeiras	(32.926)	(21.885)
Outros pagamentos operacionais	(5.730)	(4.536)
CAIXA LÍQUIDO PROVENIENTE DAS ATIVIDADES	<u>1.134</u>	<u>1.822</u>
ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS		
	1	2
Recebimento de venda de ativo imobilizado - outros	669	218
Recebimento de dividendos	(95)	(593)
Pagamento de aquisição de ativo imobilizado - hospitalar	(561)	(410)
Pagamento de aquisição de ativo imobilizado - outros	<u>14</u>	<u>(783)</u>
CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		
Pagamento de participação nos resultados	(1.044)	(1.023)
CAIXA LÍQUIDO USADO NAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	<u>(1.044)</u>	<u>(1.023)</u>
VARIAÇÃO LÍQUIDA DO CAIXA	<u>104</u>	<u>16</u>
CAIXA - Saldo inicial	46	30
CAIXA - Saldo final	150	46
Ativos livres do início do período	5.265	2.198
Ativos livres do final do período	34.057	6.265
AUMENTO LÍQUIDO NAS APLICAÇÕES FINANCEIRAS - RECURSOS LIVRES	<u>28.792</u>	<u>4.067</u>

(As notas explicativas integram o conjunto das Demonstrações Contábeis)

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

(Em milhares de Reais)

1 Contexto operacional

A Associação Beneficente dos Empregados das Empresas ArcelorMittal Brasil - Abeb (Entidade e/ou Associação), é uma sociedade civil de caráter beneficente e assistencial, sem fins lucrativos, instituída por prazo indeterminado, em 15 de abril de 1971, tendo como entidades patrocinadoras a ArcelorMittal Brasil S.A, ArcelorMittal Sistemas S.A, Belgo Bekaert Arames Ltda, Belgo-Mineira Bekaert Artefatos de Arame Ltda, Belgo-Mineira Fomento Mercantil Ltda, ArcelorMittal BioEnergia Ltda, Traxys Brasil Agenciamentos Ltda, Clube do Ipê - Associação Recreativa dos Empregados das Empresas ArcelorMittal, Paul Wurth do Brasil Tecnologia e Equipamentos para Metalurgia Ltda., Fundação ArcelorMittal Brasil e como participantes seus empregados e ex-empregados, tendo por finalidade propiciar a esses participantes e seus dependentes os benefícios assegurados nos regulamentos dos planos a que estiverem vinculados, administrar serviços assistenciais de saúde mediante convênio com suas patrocinadoras.

2 Elaboração e apresentação das demonstrações contábeis

As Demonstrações Contábeis foram elaboradas e apresentadas conforme normas e instruções da Agência Nacional de Saúde Suplementar - ANS e alterações posteriores e de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

A demonstração do fluxo de caixa foi elaborada pelo método direto, conforme modelo padrão da ANS. A conciliação da atividade operacional pelo método indireto está demonstrada na nota explicativa 15.

No exercício de 2008 foram reclassificadas as demonstrações contábeis para atendimento ao novo plano de contas da Agência Nacional de Saúde Suplementar - ANS, conforme a IN 36/2009 em substituição à IN 24/2008.

Resumo das principais práticas contábeis

A . Apuração do resultado

O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil de competência de exercício.

B . Estimativas contábeis

A elaboração de demonstrações contábeis de acordo com as

práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a Administração use de julgamento na determinação e registro de estimativas contábeis. Ativos e passivos significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem o valor residual do ativo imobilizado, provisão para devedores duvidosos, ativos e passivos relacionados a benefícios a empregados e provisão para contingências. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados, devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A Entidade revisa as estimativas e premissas pelo menos anualmente.

C . Ativos circulantes e ativos não circulantes

Disponibilidades

As disponibilidades estão representadas por depósitos bancários à vista em instituições financeiras.

Aplicações financeiras

As aplicações financeiras estão avaliadas ao custo, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço.

Contas a receber de créditos de operações com planos de assistência à saúde

As contas a receber de empresas patrocinadoras são registradas, de acordo com o regime de competência, pelos valores faturados relativo às suas contribuições, dos descontos em folha dos empregados e de outras despesas por sua conta.

Provisão para devedores duvidosos

Constituída em montante considerado suficiente pela Administração para fazer face às eventuais perdas na realização dos créditos a receber de participantes especiais e efetivos, de operações com planos de assistência à saúde. Os créditos considerados irrecuperáveis são reconhecidos como perda no resultado do exercício.

Depósitos judiciais

Correspondem aos valores depositados para assegurar o juízo, em relação aos processos que se encontram em andamento.



Demais ativos circulantes e ativos não circulantes

São apresentados pelo valor líquido de realização.

D. Permanente

Investimentos

Os investimentos são avaliados pelo custo de aquisição, inferior ao valor de mercado.

Imobilizado

Registrado ao custo de aquisição, formação ou construção. A depreciação é calculada pelo método linear às taxas mencionadas na nota explicativa nº 6 e leva em consideração o tempo de vida útil estimado dos bens.

Intangível

Registro ao custo de aquisição deduzido a amortização acumulada.

E. Passivos circulantes e passivos não circulantes

São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridas até a data do balanço.

F. Provisões

Uma provisão é reconhecida no balanço quando a Entidade possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, e é provável que um recurso econômico seja requerido para saldar a obrigação. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido. Foram constituídas provisões para despesas com assistência à saúde, conforme comentado na nota explicativa nº 7.

G. Imposto de renda e contribuição social

A entidade é isenta do Imposto de Renda Pessoa Jurídica e da Contribuição Social sobre o Lucro, de acordo com a Lei nº 9.532/1997 art.15, incorporado ao RIR/1999, art.174, destinada às associações civis que prestam serviços para os quais houverem sido constituídas e os coloquem à disposição do grupo de pessoas a que se destinam, sem fins lucrativos.

3 Disponível e Aplicações

	2009	2008
a) Disponível		
Caixa e bancos	150	46
b) Aplicações - Circulante		
Aplicações financeiras (i)	33.907	6.219
Aplicações vinculadas (LFT) (ii)	1.669	454
Total	<u>35.576</u>	<u>6.673</u>

(i) Referem-se substancialmente a fundos de investimentos de renda fixa com variação atrelada ao Certificado de Depósito Interbancário (CDI).

(ii) A operadora constitui ativos garantidores através de aplicações financeiras vinculadas.

4 Contas a Receber

	2009	2008
a) Circulante		
Contraprestações pecuniárias a receber	2.948	1.261
Outros créditos de operações com planos assistenciais	812	964
	<u>3.760</u>	<u>2.225</u>
Títulos e créditos a receber	835	1.570
	<u>4595</u>	<u>3.795</u>
b) Não circulante		
Títulos e créditos a receber	59	288
Outros créditos a receber	212	215
	<u>271</u>	<u>503</u>
Total	<u>4.866</u>	<u>4.298</u>

5 Investimentos

	2009	2008
Participações acionárias (i)	3.685	1.814
Imóveis não destinados ao uso próprio (ii)	4.862	4.862
(-) Depreciações acumuladas	(2.623)	(2.515)
Total	<u>5.924</u>	<u>4.161</u>

(i) Referem-se substancialmente a ações de companhias abertas custodiadas na Bolsa de Valores de São Paulo (BOVESPA) avaliadas ao custo de aquisição e consideradas como inversões de caráter permanente.

(ii) A depreciação da conta Imóveis não destinados ao uso próprio é calculada pelo método linear na taxa de 4% ao ano e computada no resultado do exercício.



6 Imobilizado

	2009			2008	
	Custo	Depreciação acumulada	Valor residual	Valor residual	Taxas anuais de Depreciação %
Prédios	2.547	(1.402)	1.145	1.047	4
Instalações	93	(79)	14	18	10
Instr. médico-odontológico	624	(414)	210	236	10
Móveis e utensílios	660	(342)	318	337	10
Equipamentos eletrônicos de processamento dados	2.095	(1.732)	363	496	20
Veículos	257	(98)	159	211	20
Outras	171	(34)	137	262	10
Total	6.447	(4.101)	2.346	2.607	
Terrenos	313	-	313	313	
Imobilizações em curso	83	-	83	146	
Total	6.843	(4.101)	2.742	3.066	

7 Provisões técnicas de operações de assistência à saúde

Em 03 de julho de 2007, a Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS publicou a Resolução Normativa nº 160, que revoga a Resolução RDC nº 77, de 17 de julho de 2001, estabelecendo novas regras para constituição de provisões técnicas de manutenção de patrimônio social mínimo, provisão de risco, provisão para eventos ocorridos e não-avisados, provisão de remissão e de dependência operacional.

a) PROVISÃO DE RISCO

A associação constituiu a Provisão de Risco na forma do art 16 da RN 160/07 da ANS, a qual determina a obrigatoriedade do seu cálculo mensal, tomando-se por base o valor de 50% (cinquenta por cento) da média mensal das contraprestações emitidas líquidas, nos últimos três meses, na modalidade de preços pré-estabelecidos cujo valor em dezembro de 2009 é de R\$ 1.495 mil. De acordo com o Artigo 18 da mesma resolução, as autogestões anteriormente dispensadas da constituição das garantias financeiras próprias por transferência do risco a terceiros, que iniciaram suas operações até a publicação desta resolução constituirão a provisão de risco mensalmente, sendo permitida sua constituição parcial durante o prazo máximo de 6 anos, contados a partir de janeiro de 2008, na proporção cumulativa mínima de 1/72 (um setenta e dois avos), a cada mês, do valor calculado da referida provisão.

A associação optou por constituir a referida provisão no prazo

máximo de 72 meses permitido pela Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS, cujo valor em dezembro de 2009 é de R\$ 499 mil (R\$ 215 mil em 31 de dezembro de 2008), correspondente a 24/72.

O valor desta provisão está devidamente suportado por ativo garantidor.

b) PROVISÃO PARA EVENTOS OCORRIDOS E NÃO AVISADOS

O valor da Provisão Para Eventos Ocorridos e Não Avisados – PEONA da Associação em dezembro de 2009 de acordo com os critérios estabelecidos no art. 19 da RN 160/07, é de R\$3.244 mil. De acordo com o Artigo 21 da mesma resolução, as autogestões anteriormente dispensadas da constituição das garantias financeiras próprias por transferência do risco a terceiros, que iniciaram suas operações até a publicação desta resolução constituirão a provisão para eventos ocorridos e não avisados - PEONA mensalmente, sendo permitida sua constituição parcial durante o prazo máximo de 6 anos, contados a partir de janeiro de 2008, na proporção cumulativa mínima de 1/72 (um setenta e dois avos), a cada mês, do valor calculado da referida provisão.

A Associação optou por constituir a referida provisão no prazo máximo de 72 meses permitido pela Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS, cujo valor em dezembro de 2009 é de R\$ 1.081 mil (R\$ 432 mil em 31 de dezembro de 2008), correspondente a 24/72.



8 Provisões operacionais

	2009	2008
Para eventos a liquidar da assistência médica (i)	1.623	1.399
Ressarcimento ao Sus (ii)	110	146
Total	1.733	1.545

(i) Referem-se a guias recebidas no final do exercício, cujo processamento da fatura ocorreu no exercício seguinte.

(ii) Refere-se a provisão para fazer face a eventuais atendimentos a participantes do plano de saúde pelo Sistema Único de Saúde – Sus.

(i) Referem-se substancialmente aos questionamentos da majoração de 5% das contribuições previdenciárias (INSS) incidentes sobre remunerações pagas aos prestadores de serviços autônomos, sem vínculo empregatício e exigência desse encargo sobre notas fiscais e faturas emitidas por cooperativas de trabalho no âmbito da Lei n° 9.876/99. A provisão constituída para questionamentos do INSS monta em R\$ 1.766 mil (R\$ 1.677 mil em 31 de dezembro 2008). Adicionalmente, a Associação questiona a exigência da COFINS sobre receitas financeiras cuja provisão monta em R\$ 753 mil (R\$ 619 mil em 31 de dezembro de 2008).

A Administração da Entidade entende não haver riscos significativos futuros que não estejam cobertos por provisões suficientes em suas demonstrações contábeis ou que possam resultar em impacto significativo no seu fluxo de caixa.

9 Débitos diversos

	2009	2008
Obrigações com pessoal (i)	2.378	1.897
Fornecedores	221	187
Outros	91	166
Total	2.690	2.250

(i) Refere-se à provisão para benefícios, encargos sociais/trabalhistas sobre férias e 13º salário dos empregados.

11 Obrigações contratuais

Adiantamento recebido mediante contrato com a Instituição Financeira Bancária, referente à cessão da folha de pagamentos. A vigência do contrato é de 5 (cinco) anos, vencendo em setembro/2011, sendo a importância de R\$ 95 mil (R\$ 113 mil em 31 de dezembro de 2008).

10 Depósitos judiciais e provisões para contingências

A Entidade é parte em ações judiciais e processos administrativos perante vários tribunais e órgãos governamentais, decorrentes do curso normal das operações, envolvendo questões tributárias, trabalhistas, aspectos cíveis e outros assuntos.

A Administração, com base em informações de seus assessores jurídicos, análise das demandas judiciais pendentes e, quanto às ações trabalhistas, com base na experiência anterior referente às quantias reivindicadas, constitui provisão em montante considerado suficiente para cobrir as perdas estimadas com as ações em curso. Adicionalmente, a Entidade vem efetuando os depósitos judiciais pertinentes até a solução dos litígios. A composição consolidada dessas provisões e os respectivos depósitos judiciais são demonstrados a seguir:

	2009	2008
a) Depósitos judiciais		
Tributários	2.756	2.482
Trabalhistas	-	39
Total depósitos judiciais	2.756	2.521
b) Contingências		
Tributárias (i)	(2.789)	(2.508)
Trabalhistas	-	(39)
Total contingências passivas	(2.789)	(2.547)
Efeito líquido	(33)	(26)

12 Patrimônio social

É composto pelo valor do superávit ou déficit dos exercícios, registrado e demonstrado na conta Patrimônio Social sendo a sua aprovação realizada pelos representantes das Empresas Patrocinadoras.

Em 1º de janeiro de 2009, a Associação recebeu como doação o patrimônio da Associação de Assistência Belgo-Mineira - AABM, no montante líquido de R\$ 25.776 mil em função do encerramento de suas atividades.

13 Instrumentos financeiros

Em 31 de dezembro de 2009 e 2008 os instrumentos financeiros inerentes às operações basicamente estão representados por disponibilidades, contas a receber e a pagar. A Associação mantém políticas e estratégias operacionais visando a liquidez, rentabilidade e segurança desses saldos e efetua o monitoramento dos preços dos serviços contratados com os vigentes no mercado de saúde.



14 Cobertura de seguros

É política da Entidade manter cobertura de seguros por montantes que, baseado em análises de seus assessores da área de seguros, são considerados suficientes para fazer face aos riscos envolvidos.

Em 31 de dezembro de 2009, a cobertura de seguros contra riscos nos Centros Clínicos da Entidade era composta por incêndio, raio, explosão, danos elétricos, roubo e equipamentos eletrônicos. A Importância total segurada era de R\$ 3.150 mil (R\$3.150 mil em 31 de dezembro de 2008).

15 Conciliação do fluxo de caixa - método indireto

CONCILIAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS

	2009	2008
Resultado do exercício	3.999	4.639
Ajustes para reconciliar o resultado líquido ao caixa gerado pelas atividades operacionais		
Provisões técnicas de operações de assistência à saúde	933	647
Provisões para perdas sobre créditos	141	119
Dividendos recebidos	(450)	(234)
Incorporação do patrimônio social da AABM	25.776	-
Realização de ativos advindos da AABM	(999)	-
Depreciações e amortizações	523	424
Perda (ganho) na venda de ativo imobilizado	118	(507)
Soma	30.041	5.088
AUMENTO NOS ATIVOS E PASSIVOS OPERACIONAIS	(28.907)	(3.266)
Aumento em contas em ativos operacionais	(29.847)	(1.816)
Aumento (diminuição) em passivos operacionais	940	(1.450)
Caixa gerado pelas atividades operacionais	1.134	1.822

16 Eventos subsequentes

De acordo com a RN 206/09, a partir de 01 de janeiro de 2010 a Provisão de Risco deixará de ser constituída, sendo que o saldo de 31 de dezembro, no valor de R\$ 498 mil, deverá ser integralmente revertido para o resultado do exercício de 2010. A contabilização dos ingressos de Planos de Saúde, na modalidade pré-estabelecido, passará a ser reconhecida pró-rata dia, ficando as parcelas correspondentes aos meses subsequentes contabilizadas como faturamento antecipado.

Os títulos e valores mobiliários demonstrados no grupo Investimentos na rubrica Participações Societárias (nota 5), foram avaliados no seu valor de custo histórico. Conforme a Resolução do Conselho Federal de Contabilidade nº 1.196/2009, os ativos deverão ser trazidos a valor justo de mercado, com aplicabilidade a partir do exercício iniciado em 01 de janeiro de 2010. O valor justo de mercado destes investimentos em 31 de dezembro de 2009 é de R\$ 27.700 mil, sendo que o ganho não realizado é de R\$ 24.016 mil.

Responsável Técnico
ELEONARDO BATISTA SILVA
Contador CRC/MG 052.558/6

PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Ilmos. Srs.

DIRETORES, CONSELHEIROS E ASSOCIADAS da

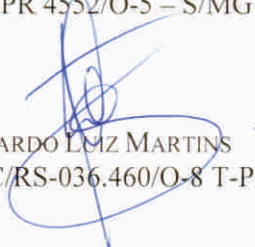
ASSOCIAÇÃO BENEFICENTE DOS EMPREGADOS DAS EMPRESAS ARCELORMITTAL BRASIL - ABEB

Belo Horizonte - MG

1. Examinamos o balanço patrimonial da **ASSOCIAÇÃO BENEFICENTE DOS EMPREGADOS DAS EMPRESAS ARCELORMITTAL BRASIL - ABEB**, levantado em 31 de dezembro de 2009, e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio social e dos fluxos de caixa correspondentes ao exercício findo nessa data, elaborados sob a responsabilidade de sua administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis.
2. Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil e compreenderam: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e o sistema contábil e de controles internos da associação; (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados; e (c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração da associação, bem como da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.
3. Em nossa opinião, exceto quanto ao mencionado em nota explicativa “7”, as demonstrações contábeis acima referidas representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **ASSOCIAÇÃO BENEFICENTE DOS EMPREGADOS DAS EMPRESAS ARCELORMITTAL BRASIL - ABEB**, em 31 de dezembro de 2009, o resultado de suas operações, as mutações do seu patrimônio social e os seus fluxos de caixa referentes ao exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.
4. As demonstrações contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2008, apresentadas para fins de comparabilidade, também foram por nós examinadas, com parecer emitido em 06 de março de 2009, com ressalva devido a constituição escalonada das provisões de risco e provisão para eventos ocorridos e não avisados de acordo com a RN 160 da Agência Nacional de Saúde Suplementar - ANS.

Belo Horizonte, 26 de fevereiro de 2010.

GRUNITZKY - AUDITORES INDEPENDENTES S/S.
CRC-PR 4552/O-5 – S/MG



RICARDO LUIZ MARTINS
Contador CRC/RS-036.460/O-8 T-PR S/MG